



Nº 09

CMM

BOLETIM

INFORMATIVO

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

30 DE MAIO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

Limpeza Nocturna

melhora a imagem de KaMpfumu



Arrancam obras de requalificação da Praça da Juventude



Empossados prometem acelerar cumprimento do PDM



Limpeza Nocturna melhora a imagem de KaMpfumu

Os SERVIÇOS de manutenção urbana para além de proporcionar um ambiente aprazível, higiénico e ordeiro, revelam-se também fundamentais para a conservação da cidade e para a preservação da saúde pública. Fundados com vista à materialização do pressuposto ora descrito, o Conselho Municipal de Maputo, à luz do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, introduziu recentemente a modalidade de limpeza nocturna, com vista a redefinir o conceito de salubridade urbana.

Na calada da noite, num horário das 21:00 às 5:00 horas da manhã, repartidos em dois turnos alternados de 30 para cada, os 60 integrantes da equipa de salubridade fazem-se à rua, munidos dos seus instrumentos de trabalho para executar as suas tarefas diárias, que consistem, essencialmente, na varredura e colecta de resíduos sólidos. Estes funcionários focam-se no raio que compreende as Avenidas 25 de Setembro, Mártires de Inhaminga, Guerra Popular, Filipe Samuel Magaia, Alberto Luthuli; as Praças dos Trabalhadores e 25 de Junho; entre outros pontos, incluindo a área que vai da Av. Eduardo Mondlane até a zona baixa da cidade.

Em entrevista a nossa reportagem, o Chefe do Departamento dos Serviços Municipais do DM KaMpfumu, António Mabuie, fez afirmar que “consequimos controlar os grandes centros de concentração de pessoas. Esses centros, durante o dia, por conta do fluxo da movimentação de peões e veículos, tornam-se mais complicados para viabilizar o trabalho, no entanto, com a limpeza nocturna, os resultados são visíveis, num ambiente calmo e controlado. Conseguimos ter acesso a todos contornos da cidade, o que nos confere um trabalho mais completo e satisfatório, em termos de resultados.”

Segundo Mabuie os munícipes têm acolhido a iniciativa com muita simpatia, encorajando a continuidade da mesma, uma vez que ao amanhecer a cidade já se encontra limpa, sem que o processo de limpeza conflitue com outras actividades que decorrem em paralelo.

“Em comparação a outras cidades fora do País, verifica-se que a execução da nossa actividades torna-se mais desafiante durante o dia.

Ora vejamos: temos um elevado volume de carros parquoados e em circulação durante o dia, em contrapartida, no período da noite reduzem consideravelmente. Nos passeios tambem temos durante o dia milhares de pessoas (peoes), que circulam dificultando o nosso trabalho. A decisão de realizarmos a limpeza durante a noite permite que o trabalho seja feito de forma tranquila e abragente”, destacou Mabuie.

Os funcionários encarregues pela limpeza nocturna destacam a segurança, acomodacao e transporte como parte desafiante do trabalho, no entanto, apesar das limitaoes, o grupo não pensa em recuar e busca novas formas de ultrapassar esses constrangimentos.

A voz de quem faz limpeza nocturna



Uma vez iniciadas as actividades no período da noite, muitos agentes de limpeza solicitavam para trabalhar no período diurno, no entanto, actualmente o cenário ganha novos contornos. Dia após dia as solicitaoes para o período da noite crescem, uma vez que os mesmos perceberam que é possível ter mais tempo para exercer demais actividades, como trabalhar em outros postos e estudar.

Magda Ventura Banze, agente de limpeza e estudante, partilhou, em entrevista ao Boletim Informativo, a sua experiência: “O horário nocturno é viável por não haver fluxo de pessoas. Trabalhamos muito bem. As pessoas têm louvado o nosso trabalho porque o resultado é espetacular: amanhece tudo limpo e o feedback é positivo. Conseguimos remover o lixo na totalidade, o que durante o dia se revela complicado. Por vezes, deparamo-nos com pessoas que não nos respeitam, mas grande parte das pessoas, incluindo os moradores de rua, respeitam-nos, principalmente quando estamos uniformizados. As pessoas já sabem que estamos em exercício da nossa actividade.”

Por sua vez Francisco Simango secundou: “A actividade é muito boa. Temos iluminaao pública, o que nos facilita, e o total apoio dos nossos fiscais. Apenas sentimos que as pessoas precisam aprender a valorizar e respeitar o nosso trabalho. Existem municipes que, deliberadamente, o lixo no chão, sabendo onde fica o contentor de lixo e, as vezes, mesmo depois de nós já termos deixado tudo limpo. Fica feio! Acreditamos que os municipes precisam ser consciencializados, não apenas sobre a importância da limpeza na cidade mas também sobre a importância de não fazer parte do problema.”

De seguida, acrescentou: “A nós nos satisfaz trabalhar a noite. As pessoas ficam admiradas quando encontram a cidade limpa pela manhã. A iniciativa é inovadora, e nos tem rendido muitos elogios.”

Por conta do fluxo reduzido de viaturas na via pública, o número de acidentes que os agentes de limpeza sofriam reduziu, o que os conforta e os motiva a trabalhar no horário estabelecido.

“Não é fácil limpar a estrada com os autocarros a circular”, realçou.

“Quando trabalhávamos de dia, o resultado não tinha visibilidade, no entanto agora conseguimos ter notoriedade”, concluiu.





Arrancam obras de requalificação da Praça da Juventude

JÁ estão em curso as obras de requalificação da Praça da Juventude, localizada no Bairro de Magoanine “A”, Distrito Municipal KaMavota. Esta intervenção insere-se no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, que preconiza a valorização do património histórico-cultural e monumentos, com vista à promoção do turismo e ocupação saudável dos jovens.

O projecto contempla obras de vedação de todo o perímetro na praça, jardinagem, plantio de árvores e de mil plantas ornamentais, colocação de bancos de betão, de um circuito pedonal, implantação de sanitários públicos, construção de um novo monumento e instalação de uma praça digital com internet gratuita.

Falando na ocasião, após proceder ao lançamento da primeira pedra, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, explicou que o acto reitera o compromisso da edilidade que dirige de devolver a função primária da qual a Praça da Juventude foi concebida.

“Assim, dentro dos prazos estabelecidos, queremos ver este espaço devidamente organizado e a funcionar como um espaço público seguro e agradável, tanto para os utentes, como para os operadores dos serviços que serão aqui instalados”, afirmou para depois

referir que “ao longo de muitos anos, esta praça foi sendo ocupada, espontaneamente, realizando-se nela actividades incompatíveis com as características e imagem de uma praça no meio urbano”.

Segundo Comiche, com a requalificação daquela praça, o Conselho Municipal pode, finalmente, responder a um dos objectivos da actual governação, que é dotar aquele espaço de condições necessárias para que os munícipes, em especial os jovens, disponham de uma praça condigna e bela, que proporcione momentos e espaços de lazer adequados à ocupação saudável de tempos livres, exercício da cidadania, socialização e convívio.

O Presidente do CMM aproveitou o ensejo para agradecer a todos os munícipes que exerciam actividade de comércio informal naquele local por terem colaborado com a edilidade ao abandonarem o espaço para dar lugar aos trabalhos de requalificação.

Por outro lado, Comiche chamou especial atenção ao empreiteiro e ao fiscal da obra para se empenharem rigorosamente, de modo a não defraudarem as expectativas em torno da obra, pois os munícipes e os parceiros estão ansiosos para ver o projecto concluído a tempo e com qualidade.

Plantio de árvores

marca Dia da Biodiversidade

POR ocasião da passagem do Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado a cada 22 de Maio, à luz de iniciativas que garantem o funcionamento e equilíbrio de todos os ecossistemas do planeta, o Conselho Municipal de Maputo celebrou a efeméride empreendendo esforços para a valorização do ambiente.

Neste contexto organizou uma caminhada ecológica, plantio de árvores ao longo da Av. Vladimir Lenine, incentivo à reciclagem para redução de emissão de gases na camada atmosférica e investimento em negócios e produtos sustentáveis.

Sob o lema "Construir um futuro partilhado para toda a vida", a caminhada ecológica, marcada pela divulgação de mensagens de sensibilização em prol da conservação da biodiversidade, teve início na Praça da OMM com destino ao Jardim Tunduru, local onde, igualmente, decorreram actividades desportivas, exposição de materiais biodegradáveis, materiais reciclados, momentos culturais, campanha de doação de sangue e vacinação contra a COVID-19.

Na ocasião, a Vereadora da Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, referiu que a expansão urbana que se verifica na cidade tem provocado o desmatamento de extensas áreas verdes para dar

lugar a obras de construção civil, trazendo como consequência a redução de espaços verdes e problemas de Saúde Pública.

«É nossa intenção, como gestores do território, promover acções que visam assegurar a conservação da biodiversidade, com a ampliação das áreas verdes nos espaços urbanos, praças e parques, protecção de áreas ecologicamente sensíveis, restauração de áreas com valor ecológico degradadas», afirmou a Vereadora Alice de Abreu.

A promoção de acções com vista a consciencializar os munícipes para a mudança de comportamento em relação à preservação da natureza, assim como os impactos no equilíbrio do planeta, é um dos princípios defendidos, não apenas pelo Conselho Municipal, como também pelos demais parceiros que se juntaram à iniciativa, como são os casos dos Ministérios da Defesa Nacional e da Terra e Ambiente, da Universidade Eduardo Mondlane e das organizações não governamentais AVSI e REPENSAR.

O Dia Internacional da Biodiversidade constitui um vínculo através do qual as Nações Unidas convidam todos a reflectir sobre a necessidade de conservação da diversidade biológica e promover acções para o aumento da consciência ambiental com vista ao desenvolvimento sustentável.





Cemitério de Lhanguene ganha nova imagem

O CEMITÉRIO de Lhanguene, o maior da capital do País, está a beneficiar de obras de reabilitação de ruas, capelas, sanitários, assim como de trabalhos de regularização das campas e jazigos, apesar de estar encerrado oficialmente.

SEGUNDO o Director Municipal de Morgues e Cemitérios, Hélder Muando, a reabilitação das ruas vai ser feita em duas fases. A primeira, já em curso, contempla a reabilitação de sete ruas e a segunda, das restantes 10, perfazendo um total de 17 existentes naquele recinto. Os trabalhos da segunda fase iniciam no segundo semestre do ano em curso.

Na ocasião, Hélder Muando revelou que foi já concluído o processo de remodelação das duas capelas ali existentes, bem como dos sanitários. “Paralelamente ao processo de reabilitação das ruas, procedemos à reabilitação de outras infra-estruturas, como por exemplo a Capela 2 e sanitários”, informou o responsável pelas Morgues e Cemitérios na capital.

No que tange à regularização das campas e jazigos, Hélder Muando disse que o processo está

na fase final. Explicou que aquela acção, aliada às obras de reabilitação de infra-estruturas, permitirá que os munícipes possam identificar, com mais facilidade, as campas dos seus ente queridos.

O Director Municipal de Morgues e Cemitérios afirmou ainda que Cemitérios Lhanguene tem mais de cinco mil campas abandonadas, o equivalente a ocupação de 14 talhões. Reconheceu que o abandono é uma das principais causas da degradação das campas e jazigos.

“Muitos munícipes, após a realização do funeral, abandonavam as campas. Como consequência, temos, no cemitério, cerca de 14 talhões abandonados. Cada talhão tem, em média, 360 campas. Por causa disso, encontramos grandes espaços com campas e jazigos degradados.”, lamentou a fonte.

No que concerne à limpeza do cemitério, Helder Muando revelou que o Conselho Municipal contratou agentes sazonais para dinamizarem a actividade. Entretanto, “infelizmente, a velocidade da limpeza não é proporcional à velocidade do crescimento do capim. Por essa razão, o Município vai adoptar novas estratégias de controlo. Uma delas é o uso de herbicidas, que vai estancar o crescimento do capim. Isto quer dizer que os sazonais vão limpar e colocar os herbicidas que irão controlar o crescimento do capim”, enfatizou Hélder Muando.



Empossados prometem acelerar cumprimento do PDM

OS Vereadores e Directores Municipais empossados na semana finda, pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, prometem acelerar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, nas respectivas áreas de actuação.

Silva Magaia, investido Vereador do Ordenamento Territorial, Ambiente e Construção, prometeu decisões inteligentes que possibilitem o rápido alcance das metas propostas. “Os desafios são muito grandes e o tempo que nos resta obriga-nos a tomar decisões inteligentes, para podermos apresentar resultados com que nos comprometemos no âmbito do nosso manifesto eleitoral”, disse.

De entre as prioridades listadas, Magaia destacou a elaboração de Planos de Urbanização, referindo ser objectivo imediato a conclusão desta actividade, em alguns distritos municipais.

“Concluir o exercício de elaboração dos Planos de Urbanização iniciados em 2021, pois estamos com o grande desafio de responder aos pedidos de DUAT’s para continuar a promover a construção, com maior destaque para habitação”, referiu o Vereador do Ordenamento Territorial, Ambiente e Construção (VOTAC).

Por seu turno, Saturnino Chembeze, empossado como Vereador de Infra-estruturas Urbanas (VIU),

prometeu maior empenho e flexibilidade tendo em vista os objectivos. “Prometemos maior empenho e flexibilidade de modo a que possamos melhorar aquilo que já está a ser feito, nomeadamente a construção e reabilitação de valas de drenagem e estradas. Outrossim, vamos programar a realização de alguns novos projectos neste sector”, acrescentou.

De entre os projectos em carteira, Chembeze destacou a reabilitação das Avenida Julius Nyerere, Guerra-Popular, Eduardo Mondlane, do Trabalho entre outras, cujos trabalhos já estão em curso, lamentando, contudo, o facto de a actual época chuvosa estar a condicionar o ritmo das obras.

“Infelizmente temos tido uma época chuvosa um bocado anormal e não nos permite fazer todas as intervenções que desejaríamos já ter feito, mas podemos garantir que a obra vai começar e aquela via ficará com um aspecto melhor”, disse o Vereador do Pelouro de Infra-estruturas Urbanas.

Eneas Comiche conferiu posse, igualmente, à nova Vereadora do Distrito Municipal KaMaxakeni, Isilda Zandamela, e ao Director Municipal de Infra-estruturas e seu adjunto, nomeadamente Inocêncio Bernardo e António Lino de Almeida e ao Director Municipal de Ambiente, Sérgio Paulo Manhique.

Poda das Árvores

Edilidade quer evitar envelhecimento precoce

O CONSELHO Municipal de Maputo aposta em acabar com a queda e o envelhecimento precoce das árvores, bem como em reduzir o perigo que estas possam provocar em dias de vento forte e outros eventos naturais.

Nesse contexto, a Edilidade deu início, nas últimas semanas, à Campanha de Poda Regular e resposta às solicitações dos munícipes que pretendem a remoção de árvores que se encontram em locais inapropriados.

Segundo Dionísio Nhancule, Chefe de Repartição do Parque Arbóreo, a campanha, já em curso, está a privilegiar a poda regular das árvores, em detrimento da poda de rejuvenescimento, porque, segundo disse, a opção tomada resulta das recentes mudanças climáticas.

“Antigamente fazíamos um tipo de poda, chamada de rejuvenescimento, que consiste na eliminação das folhas e ramos secundários, deixando-se apenas o esqueleto dos ramos principais, que com alguma alteração climática podem cair.

Hoje passamos a optar pela poda regular, que apenas se retira alguns ramos”, informou Dionísio Nhancule.

O Chefe de Repartição do Parque Arbóreo também informou que nesta campanha de poda regular serão abrangidas árvores indicadas pelos munícipes através de solicitações enviadas ao Conselho Municipal.

Sobre o trabalho no terreno, Dionísio Nhancule disse estar ciente das preocupações dos munícipes mas que o objectivo da edilidade passa por tratar as árvores e não o contrário.

“Muitas vezes os munícipes não entendem esta actividade. Nós não estamos a mutilar as árvores, estamos a tratar delas para que tenham saúde e longa vida. Por outro lado, não podemos deixar as árvores crescerem até atingirem uma altura descontrolada”, sublinhou o especialista, para quem o corte que se realiza visa, igualmente, garantir que não haja colisão entre as árvores e postes de iluminação”.



Membros do AM enaltecem o trabalho do Conselho Municipal

OS membros da Assembleia Municipal foram unânimes em enaltecer o trabalho empreendido pelo Executivo Municipal na construção de infra-estruturas e prestação de serviços para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, durante a Quadragésima Sexta Reunião Plenária da XV Sessão Ordinária.

O membro da Bancada da Frelimo, Fernando Sumbana, manifestou a sua satisfação no que concerne à reabilitação das várias vias de acesso em KaMpfumu, arborização de varias artérias da cidade, requalificação da Praça dos Trabalhadores, descentralização de serviços de atribuição de DUAT's para os Distritos Municipais, distinção e homenagem a atletas e artistas que elevam bem alto o nome de Maputo e do País além-fronteiras.

Fernando Sumbana, destacou o espírito empreendedor dos munícipes da cidade, que, todos os dias, no exercício das suas actividades comerciais, contribuem para o desenvolvimento económico da urbe, melhorando as suas condições de vida e das respectivas famílias.

Por seu turno, o membro da Bancada da RENAMO, Gilberto Chirindza, disse que a reabilitação das Avenidas Guerra Popular, Julius Nherere, do Trabalho, da ONU, entre outras, é um ganho positivo. Encorajou o executivo liderado por Eneas Comiche, tendo usado a ocasião para sugerir que as obras possam decorrer no período nocturno, pois dificultam a mobilidade de pessoas e bens, sobretudo na hora de ponta, criando engarrafamento na via pública.

Por sua vez, Sídio Macuácuá, do partido do “Batuque e Maçaroca” explicou que quatro vias de acesso em KaTembe beneficiaram de obras de reabilitação e terraplanagem, facto que reduz o sofrimento dos munícipes que enfrentavam dificuldades nas suas deslocações, para além de congratular a expansão da rede de energia eléctrica, sobretudo no Bairro Chamissava.

Alberto Machaieie, da RENAMO, pediu especial atenção para a problemática dos transportes públicos de passageiros, visto que ainda se verifica o fenómeno de encurtamento de rotas, bem como a selecção de passageiros, apelando à Polícia Municipal para apertar o cerco contra essas atitudes que minam o bom funcionamento do sector.

Durante a reunião, o Conselho Municipal apresentou o Relatório de Actividades do Primeiro Trimestre do corrente ano, tendo informado ao plenário do órgão legislativo municipal as principais actividades desenvolvidas, com destaque para a campanha de vacinação contra parasitoses, abrangendo 316.490 crianças dos 5 a 14 anos de idade; o melhoramento das condições de renda dos munícipes através da criação de condições para o emprego e de auto-emprego; o arranque da reabilitação de estradas e valas de drenagens em vários pontos da urbe, para além da realização de feiras temáticas de venda de vestuário e calçado.

A edilidade promoveu, ainda, a venda de produtos agrícolas e ligação dos produtores das zonas verdes da cidade aos potenciais clientes, através da realização de feiras, para além da melhoria das vias e do saneamento do meio, com a pavimentação de ruas e construção de valas de drenagem.





EMPREENDEDORISMO

Jovens beneficiam de formação

CENTO e vinte jovens da capital do País, que receberam kits de auto-emprego, oferecidos pelo Conselho Municipal de Maputo, beneficiaram de uma capacitação em matéria de empreendedorismo e técnicas de gestão de pequenos negócios.

Na ocasião, o Vereador da Juventude e Cidadania, Nércio Duvane, disse que a estratégia da edilidade é desenvolver uma formação orientada para a demanda do mercado de trabalho com vista a atender às necessidades, em termos de avanços tecnológicos, aumento de produção, produtividade e da competitividade.

“O Município de Maputo tem estado a implementar diversos programas de apoio ao empoderamento dos jovens vulneráveis através da atribuição de kits de auto-emprego e a formação de parcerias público-privadas visando a capacitação técnico-profissional e a promoção de estágios profissionais”, explicou o Vereador.

Para aquele Vereador, a formação vai constituir um momento de reflexão e introspecção individual e colectiva dos participantes, momento em que os formandos terão oportunidade para trocar experiências sobre a sua contribuição no combate ao desemprego.

Nércio Duvane espera que a capacitação em técnica de gestão de plano de negócios constitua uma mais-valia não só para os formandos mas também para toda a juventude no seu processo de educação e formação integral, e que possam sair com ferramentas claras do saber fazer e acedam a várias janelas de financiamento disponíveis para Pequenas e Médias Empresas.

Por fim, o titular da pasta da Juventude e Cidadania exortou aos formandos a possuírem a capacidade de aplicar os seus conhecimentos e fazer tecnicamente acontecer o que foi estudado na prática do seu trabalho, com habilidade, espírito de inovação e auto superação.

A formação foi ministrada pelos representantes do Instituto de Pequenas e Medias empresas (IPEME) e enquadra-se no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, no pilar três – Desenvolvimento Social Humano, cujo objectivo é “implementar acções para valorizar e otimizar o potencial da juventude como prioridade de governação, impulsionando o espírito inovador e cultura de trabalho para desenvolver Município de Maputo”.

Comiche homenageia Alcinda e Rady

Alcinda Panguana e Rady Gramane já escreveram os seus nomes, com letras garrafais, na história do desporto nacional, pois foram a Istambul, Turquia, conquistar medalhas de prata e bronze, respectivamente, contra todas as expectativas, no Campeonato do Mundo de Boxe Feminino.



SÃO munícipes da Cidade das Acácias e Jacarandás e coube ao Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, em representação dos maputenses, distinguir e homenagear as “novas coqueluches do desporto nacional”.

O Átrio do Paços do Município ficou pequeno para acolher a cerimónia tão merecida de atletas que elevaram bem alto o nome de Maputo e de Moçambique, além-fronteiras.

Das mãos do Edil de Maputo, as pugilista de prata e de bronze receberam certificados e buquê de flores, como sinal de reconhecimento do seu espírito de campeãs.

No seu discurso, Eneas Comiche referiu que “este momento é extraordinariamente emocionante para os munícipes de Maputo, por terem o privilégio de receber, em primeiro lugar, estas duas jovens mulheres, no seu regresso tão vitorioso, quanto glorioso a casa e a Moçambique, sua Pátria que, uma vez mais, viu o seu nome engrandecido e elevado aos mais altos patamares do desporto mundial.”

Comiche acrescentou que o mundo registou o nome de Moçambique, as cores da Bandeira

na celebração da vitória em mais uma modalidade desportiva, por imposição da força, dedicação, disciplina e determinação das mulheres moçambicanas.

À sua chegada ao solo pátrio, a atleta Alcinda Panguana revelou: “Estou muito feliz. É um momento muito gratificante para nós, porque não esperávamos que fôssemos atingir grandes patamares, mas conseguimos e estamos muito felizes e agradecemos a Deus e ao treinador por ter feito muito esforço, e por ter trabalhado arduamente connosco.”

E menina de bronze Rady Gramane visivelmente emocionada, disse: “É muita felicidade para mim, tendo em conta que não esperava chegar tão longe no Mundial. Isso é gratificante. O momento-chave para o meu sucesso foi quando cheguei ao local da competição e vi cada uma das atletas e logo disse que tudo podia acontecer e era possível. Daqui para frente é lutar para conseguir alcançar melhores resultados e tentar chegar aos Jogos Olímpicos”.

Com aquele feito, as atletas fizeram de Moçambique a primeira Nação a atingir aquele patamar em toda a África Sub-Sahariana.



Bem Vindo
Welcome
Hoyo Hoyo
BienVenue

Mercado de Frango e Magumba Gestão passa para o sector Privado

O Conselho Municipal de Maputo (CMM) anunciou, na semana finda, que o Mercado Municipal de Frango e Magumba passará a ser gerido pela Confederação das Associações Económicas (CTA) nos próximos oito anos.

O anúncio foi feito pelo Vereador do Desenvolvimento Económico Local, Danúbio Lado, em Conferência de Imprensa, na qual também informou que a edilidade far-se-á representar na comissão de gestão através de um técnico que tem a missão de supervisionar directamente o processo.

“O Mercado Municipal de Frango e Magumba foi concessionado à gestão Privada, neste caso à

Confederação das Associações Económicas (CTA), por um período de oito anos”, anunciou Danúbio Lado.

Antes do anúncio público do novo modelo de gestão, o Conselho Municipal, representado pelo Vereador de Desenvolvimento Económico Local, Danúbio Lado, reuniu-se com as vendedeiras daquele mercado para anunciar a boa nova.

O Mercado Municipal de Frango e Magumba, é o primeiro estabelecimento do género que o Conselho Municipal entrega à gestão privada, um projecto piloto, cuja construção também foi feita com participação de entidades privadas.



Postura de Comércio Ambulante em Lugar Fixo

aprovada pela Resolução.º53/AM/2006 de 22 de Novembro

CAPÍTULO I Das disposições gerais

Artigo 1 (Definições)

1. Para efeitos do presente Regulamento, os termos e expressões seguintes significam:

a) Comércio ambulante em lugar fixo – actividade comercial exercida por pessoas singulares e colectivas na via pública, utilizando ou não instalações de carácter precário dedicado tanto a venda de produtos, como a prestação de serviços, desenvolvida, entre várias formas, através de barracas, quiosques, stands e bancas;

b) Comércio ambulante destinado à prestação de Serviços – prestação de serviços, como os que são praticados, na via pública, pelos soldadores de escape, reparadores de bicicletas, motorizadas e viaturas, engraxadores, costureiras e alfaiates e encapadores de documentos;

c) Outro comércio ambulante destinado a venda de produtos – venda, de em stands e bancas, de frutas, legumes, ou hortaliças, ou plantas de ornamentação e flores, ou jornais e revistas, ou recargas para telefones celulares, ou cigarros, isqueiros e fósforos, ou bebidas e outros produtos autorizados;

d) Barraca – estabelecimento comercial de construção provisória, de dimensão maior que 5m² e menor que 16m², que não apresenta mais de 4m na sua máxima dimensão, onde se vende a retalho diversa gama de produtos, excluindo armas e munições, maquinaria industrial e agrícola, tractor, reboques, aeronaves e veículos automóveis, respectivos pneus e câmaras-de-ar;

e) Quiosque – estabelecimento comercial de construção provisória, de dimensão maior que 5m² e menor ou igual a 9m², que não apresenta mais de 3m na sua máxima dimensão, onde se vende revistas, jornais, livros, postais, lotarias e outros produtos de papelaria ou sanduíches, bolos, pastéis, chocolates, doces, sumos, refrescos e leite e seus derivados ou frutas, legumes e hortaliças, ou ainda plantas de ornamentação e flores;

f) Stand instalação com o máximo de 5m² de área ocupada, que não apresenta mais de 2,5m na sua máxima dimensão;

g) Banca – construção de pouca monta, em forma de mesa, com 1,2m² de área máxima

a) Stand – instalação com o máximo de 5m² de área ocupada, que não apresenta mais de 2,5m na sua máxima dimensão;

g) Banca – construção de pouca monta, em forma de mesa, com 1,2m² de área máxima

h) Suporte publicitário: infra-estruturas para suportes de qualquer elemento publicitário a colocar no espaço público;

ARTIGO 3 (Âmbito de aplicação)

1. O presente Regulamento aplica-se ao comércio ambulante em lugar fixo exercido em lugares fixos, utilizando ou não instalações de carácter precário, tanto em local das vias públicas como em propriedade pública ou privada com elas confinantes, no Município de Maputo.

2. O presente Regulamento não é aplicável ao comércio em mercados formais e informais, bem como a actividade em feiras, comemorações de datas festivas e outras efemérides que são objecto de legislação específica.

ARTIGO 22 (Produtos comercializáveis por barracas)

1. Constituem objecto de comercialização por parte de barracas os produtos de mercearia como sejam géneros alimentícios, bebidas e ainda produtos de perfumaria, artigos de beleza.

2. No Distrito Municipal N1, as barracas estão proibidas de comercializar bebidas alcoólicas.

3. Nos outros distritos municipais, as barracas estão proibidas de vender bebidas alcoólicas para consumo no local.

4. A comercialização de bebidas não alcoólicas para consumo no local, em todos os distritos municipais, carece de autorização específica.

ARTIGO 23 (Produtos comercializáveis por quiosques)

1. Constituem objectos de comercialização por parte de quiosques:

a) Revistas, jornais, livros, postais, lotarias e outros produtos de papelaria;

b) Plantas de ornamentação e flores;

c) Sanduíches, bolos, chocolates, doces, sumos, refrescos, leite e seus derivados;

d) Frutas, legumes e hortaliças.

2. O titular da licença de exploração do quiosque deve optar por uma única modalidade dos produtos discriminados no n.º 1 do presente dispositivo legal.

3. As modalidades das alíneas a) e b), podem ser exploradas num único quiosque, sem prejuízo das competências previstas no artigo 5 do presente Regulamento.

4. A comercialização de bebidas não alcoólicas para consumo local nos quiosques, carece de autorização específica.

ARTIGO 24 (Produtos comercializáveis por stands e bancas)

1. Constituem produtos comercializáveis por stands e bancas:

a) Frutas, legumes e hortaliças;

b) Flores e plantas de ornamentação;

c) Jornais e revistas;

d) Os stands podem ainda comercializar bijuteria, quinquilharia, artigos de beleza, cigarros, isqueiros, fósforos e recargas para telefones celulares.

2. Os titulares de licenças de exploração de stands e bancas devem optar por uma única modalidade dos produtos discriminados nos n.ºs 1 e 2 do presente Regulamento.



BOLETIM INFORMATIVO



Ficha Técnica:

Propriedade :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal

